

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

Regionalismo

Sucedendo ao periodo de festas Sanjoaninhas, de vincadas tradições nesta Praia, ás quais uma comissão criteriosa deu êste ano singular realce, abre-se para nós, iniciadores das festas de Espinho e pró-Espinho, durante a estação das aguas, a era das largas e fecundas iniciativas e realizações.

Dentro de poucos dias, todos os que amam esta terra e não sofrem de despeito e inveja, exultarão com a abertura do Balneario, remoçado e sorridente, que um punhado de homens, cheios de fé, ajudados doutra meia duzia de bons filhos desta terra, e com o devotado auxilio da sua excelsa proprietaria, se empenharam em entregar à exploração, ao gosto e ás necessidades higienicas da sua população fixa e flutuante.

E começar-se-á assim a fazer justiça ás nobres intenções e aos elevados propositos que animaram êste semanario e o levaram a chamar a uma grande reunião todos os que em Espinho trabalham por engrandecê-la e lhe consagram o melhor do seu esforço.

Mas, como o «Reformador» teve a honra de explanar nessa grande reunião, e aqui em diversos artigos tem desenvolvido, a sua ideia tem uma larga amplitude e visa a chamar não só a atenção de nacionais, mas de todos os estrangeiros que nos visitam.

Conscio de que as estâncias d'aguas não podem prosperar se não forem do mesmo passo estâncias de prazer, precisamente porque muitos dos que se deslocam é êsse prazer que procuram, entendeu o «Reformador» que era tempo de impulsionar todas as energias adormecidas, convidando-as á efectivação do conjunto de festas que idealisára na fagueira esperança de bem servir a causa de Espinho, da qual, desde o primeiro dia, sem o menor desfalecimento, se constituiu advogado intemerato.

Envidesse-se, como se fôra uma dama cortejada, das adesões recebidas, dos auxilios morais e materiais que lhe chegam de toda a parte, dos calorosos incitamentos com que tantos procuram robustecer a ideia inicial, de forma a não esmorecer e muito menos succumbir a meio da caminhada.

Não haja receios! O Reformador fez-se para reformar e ha de, *bon grè, mal grè*, cumprir a sna missão, sem alardes, sim, mas com dendo e com aquela segurança que inspiram as boas causas.

Para alguns o Balneario já bastava.
Para nós é muito, mas não é tudo.
Para os romanos havia: *Panem et circences*; para os hespanhois há: *Pan y toros*;

Para todos os povos e em todas as latitudes há sínteses similares, e, em toda a parte, para se viver a vida, é preciso saber ligar o útil ao agradável—*Utile dulci*.

E' isto, muito simplesmente, o que o «Reformador» pretende conseguir em Espinho, no elevado intuito de congregar em volta da sua ideia todos os que teem a alta compreensão do que devem a esta terra.

E fazemo-lo com a arreigada convicção de que desta ideia simples podem brotar para o futuro os mais primorosos frutos e os mais nobilitantes resultados materiais e morais.

Não há quem não possa vir até nós, com todo o desprendimento, resolvido a tomar parte nesta campanha de paz, de que todos tirarão proveito, desde aqueles que nos deem o auxilio do seu bolso, até aqueles que só possam trazer-nos a adhesão do seu espirito, quer em perfeita concordância com o nosso modo de vêr, quer com subsidios da sua intelligencia.

«O Reformador» não tem partidos, porque se considera um filho de Espinho, alimentado e orientado por êle e, como bom filho que se preza de ser, trabalha por honrar a sua origem e nem um só momento deixará de pugnar pelos seus interesses, pelas suas regalias e pelos seus progressos.

Vai empregar o seu máximo esforço na luta em que se empenhou. Espera de toda a gente o seu concurso.

Abre todas as noites as suas portas de par em par e receberá todos os que lhe queiram dispensar e permite-se lembrar mais uma vez que se trata de aproveitar uma hora decisiva, em que todos se compen-trem de que é preciso sahir do marasmo em que se tem vivido, pondo em campo todas as energias salvadoras.

Do contrario, nesta luta pela vida, porfiada e constante, em que se empenham todas as praias do país, Espinho irá perecendo pouco a pouco, vitima da sua imprevidência, como morrem todos os que não olham para o dia de amanhã e se contentam com uma restea de sol ou de poeira dourada que lhes trouxe o dia de hoje.

Aproveitemos do passado e do presente quanto baste para os ligarmos ao futuro numa sequencia proveitosa, e bem teremos merecido da posteridade.

E' esta a grande politica que todos devem seguir, porque a outra, oh! a outra, ninguem sabe quando voltará a ungir dos seus clarões de esperança as cumiadas da nossa terra.

Façamos regionalismo.

Ainda o Caso Hespanha

Está julgada—e com enorme desprimor para a Camara— a *legalidade* da deliberação municipal que havia demitido o tesoureiro Snr. Marques Hespanha.

E embora o processo tenha sido apreciado por cinco magistrados, profissionais da lei, alheios a contendas politicas locais, ha sempre quem não perca ocasião de demonstrar como lhe ficaria bem a albarda e o cabresto.

O diabo é que os argumentos de defeza comprometem o presidente da comissão executiva, julgando-o incapaz de assumir a responsabilidade dos seus actos e tornando responsavel o sindicante.

Já é!...

Não tendo os 8.040\$00, que foram para os pobres e para os bombeiros, entrado no cofre da camara por culpa do presidente da comissão executiva, não sabemos como é que o tesoureiro desviou de lá tal quantia!

E' a primeira vez que ficamos a saber que sahira alguma coisa que não entrou, embora de sempre tivéssemos compreendido que para sahir era preciso entrar...

A imparcialidade do sindicante, o procedimento do presidente da comissão executiva e a atitude do Juiz auditor, está julgada por quem de direito. Mas tudo isso não vale nada perante a intelligencia e escrupulo do Doutor.

O Doutor é o Doutor!

Dr. Leito Machado

Tribuna popular

Snr. Redactor:

Já tivemos o prazer de cumprimentar êste nosso distinto amigo e ilustre clinico, que regressou das suas propriedades de Felgueiras á sua casa nesta praia, acompanhado de sua ex.mª familia.

O Reformador, em cuja casa o notavel Galeno conta as mais sólidas amizades, saudá-o com aquele testemunho de simpatia que lhe merecem todas as altas individualidades que honram esta terra.

CINEMA

E' de toda a justiça dizer-se que todas as sessões últimas, depois que o nosso amigo Luiz Lopes reassumiu o seu lugar de gerente técnico, teem sido sessões plenas de grande arte e de inexcédível beleza.

Vê-se que está á frente desta atraente casa um homem do *métier*, empenhado em fornecer aos seus frequentadores, os melhores films mundiais, sem olhar a despezas.

Como as anteriores, a de hoje há de satisfazer os mais exigentes e o film anunciado já para o fim da semana—O FADO—em que o nosso grande actor Brazão patenteia todo o seu talento scenico, brilhantemente ajudado pela intelligente actriz Ema de Oliveira, levará certamente ao «Aliança» todo Espinho de bom gosto.

Disputam-se já os camarotes para estas seratas sensacionais e lá esperamos vêr tudo o que há de elegante nesta praia.

Se a campanha iniciada pelo «Reformador» desde a sua fundação visa a moralisar, não se admite que seja apenas atacado o senhor presidente da comissão executiva como responsavel pelos factos mais notaveis da historia da sua reinadia administração, mormente depois dele se confessar irresponsavel, como qualquer homem sem escrupulos de especie alguma, em todos os crimes praticados.

Aqueles que d'olhos fitos em interesses inconfessaveis, fazendo de sicarios degradantes, sancionam com o voto todos os seus actos, por mais indignos que eles sejam, esses são mais criminosos ainda; porque se um paga com o dinheiro do povo áqueles que açula contra o mesmo povo, os outros, numa atitude despresivel, estão sempre prontos para tudo.

Veja V. esse Bébé dos Futeboes, como ele tem adquirido um ar antipatico e ridiculo!

E é dos que virou a jaqueta, não sei se em consequencia da injeção se da pretensão do lugar á gamela do Estado.

C. P.

NECROLOGIA

D. Carmelo Diez Gessner

Com 41 anos de idade, faleceu ha dias nesta praia o sr. D. Carmelo Diez Gessner, vice-consul de Hespanha no Porto.

O seu cadaver ficou sepultado no cemiterio desta localidade.

O que nos disse a Bruxa da Ponte

(Continuação)

De aqui por diante não posso detalhar precisamente a continuação do sonho. Lembro-me apenas que a gibóia appareceu morta, e que a alma se encaminhou para o ceu, na ancía de tomar o seu lugar entre os bemaventurados. Chegada á porta da mansão celestial a gibóia bateu. S. Pedro já estava recolhido, sonhando talvez com uma caldeirada de enguias em cujo preparo era exímio, conforme é fama.

— Quem está ahí? Perguntou em voz forte o antigo pescador.

— Sou eu, meu santo. Faça favor de abrir a porta que cá fóra está um frio de rachar.

— Já lá vou. Vestiu-se, pegou nas chaves e abriu a porta. Então o que o traz por cá? Quem é você? Indagou o santo.

— En sou a gibóia. Suicidei-me politicamente e venho tomar o meu lugar no ceu.

S. Pedro começou folheando o registo, mas não achou nada que lhe indicasse que a gibóia tinha o lugar que desejava. Farto de folhear o registo disse-lhe claramente que não podia entrar, e, folheando a porta, aconselhou-a a que se dirigisse ao inferno.

A gibóia ficou um pouco descoroçoada, mas em vista do sucedido encaminhou-se para o inferno. Chegada lá sofreu um interrogatorio semelhante, mas ao chegar á inscripção do nome o demo exclamou jubilosamente «Cá está, cá está. Entra, entra meu caro, olha que isto não é tão feio como o pintam. Senta-te e conta-me o que se passa na tua parvonia. Queres tomar alguma cousa?»

— Nada, muito obrigada, respondeu a gibóia, mais tranquilizada com um acolhimento tão fraternal; satisfazendo a curiosidade do demo começou a sua narrativa; Pois Snr. Demo, as cousas lá por baixo não andam para que a gente esteja muito socegada. Ha tempos para cá todos os meus planos teem sahido furados e ultimamente apanhei quatro directos nos queixos que me puzeram K. O. Aquela supressão dos Administrativos foi o diabo... perdão, foi... foi...

— Diz o resto, que eu não me assusto, respondeu Belzebuth. Eles realmente eram uma grande arma para casos como o teu, mas a justiça...

— Não me fale nela. Por sua causa é que eu ando neste fadario e tenho feito a figura que naturalmente já sabe.

— Eu sei tudo, eu sei tudo. Os teus eleitores andam danados contigo e teem razão. E' só vexar, perseguir...

— V. Ex.ª dá-me licença?

— Lá vens tu com o teu costume de pedir sempre licença para não deixar falar os outros e levar a tua avante. Eu já conheço esse truc. Tem paciencia, ouve-me e depois fala. A justiça tem destruido todas as tuas malas artes porque nenhum dos pleitos que tens tentado é baseado num espirito de rectidão. Tens molestado meio mundo só pelo prazer de te tornar irritante, e talvez afamado. Ora tu podias fazer um bonito lugar e ter a estima de toda a gente, porque tens qualidades, és inteligente, ilustrado, etc. Na tu parvonia podias ser um pavão, mas antes preferes ser um peru... Modera os teus impetos biliosos e não incomodes os outros só pelo prazer de vexar, porque a justiça põe á luz do dia os teus designios. E' facto que perdes as questões, porque todas elas são iniquas, mas enquanto duram prejudicas terceiros, que é afinal o que tu queres, mas no fim quem fica mal colocado és só tu. Podes agora falar.

A gibóia não respondeu. Perante tal, o demo concluiu que se ela não argumentava é porque o assumpto estava exgotado, e querendo dar uma prova da sua magnanimidade disse-lhe «Gibóia podes voltar á terra. Pensa bem no que te disse e verás que não te dás mal com os conselhos do diabo. Prepara-te porque vaes partir; Uma fumarada espessa envolveu a gibóia: quando, passados alguns instantes, aquela se desfez estava outra vez na terra o unico ser vivo que viu o mafarrico cara a cara.

Um ruide estranho fez-me acordar. O sonho tinha finalizado com bastante pena da vossa

Bruxa da Ponte.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Da sua Delegação de Espinho recebemos um penhorante officio convidando-nos a abrir neste semanario uma subscrição a favor do raid Lisboa-Macau.

Como vamos encerrar a que já abrimos com o mesmo fim, será com o maior prazer que a faremos chegar ao seu destino por intermedio de tão distinta Delegação, que temos a subida hora de cumprimentar.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

A Gibóia...

Atordoada pelas ultimas marteladas dos tribunaes, poisa pelo Chinez á laia de reformado, esperando pelo correlligionario Apolicarpo... com o qual resolve as questões mais transcendentales...

A comida duja e a digestão destes animaes é demorada.

Antonio de Lacerda

Já se encontra entre nós, de regresso de S. Jorge, este nosso bom amigo, *doublé de grand coupeur*.

Era esperado anciosamente por todos os que amam as grandes linhas, que definem a elegancia.)

SOCIEDADE

A Moda

Sua Magestade a Moda que tem o seu poderio sobre a triste humanidade, dominando-a da cabeça até aos pés, com caprichos, muitas vezes sem pés na cabeça, anda precisamente agora ás voltas com os pésinhos pequeninos. Vae dispensar as botas e os sapatos? Decreta a abolição das meias? Nada d'isso. Procurará apenas substituir os sapatinhos femininos de aguçado bico, decretando uma forma bem diferente; bico largo e arredondado, como espatula de boticario. Se Sua Magestade, a Moda, consegue obediencia a este decreto, teuos de confessar que as mulheres são excepcionalmente corajosas.

Aniversarios

Fizeram anos: em 2 Made-moiselle Lucilia Costa e o sr. Justino da Costa, diletos filhos do sr. Zeferino José da Costa.

Fazem anos: em 8 os srs. Cezar Raio e Lino Brandão; em 9 o sr. Alberto Barboza; em 10 o sr. José Gomes Quintans de Lima e a sr.ª D. Ernestina de Azevedo Ferreira; em 12 o nosso presado amigo e apreciado colaborador sr. Carlos de Moraes.

Mr. Haus G. Hossmann

Fez anos ontem este nosso presado amigo e digno empregado na fabrica Brandão Gomes.

Balneario de Espinho

Proseguem activamente e vão já muito adeantadas as obras de reparação deste importante e modelar estabelecimento local, constando que a sua abertura se efectuará no proximo dia 15 do corrente, não se poupando a digna Commissão que se propoz a tão espinhosa tarefa, aos maiores sacrificios para realisar o seu fim.

Exercicio de Bombeiros

Realisa-se amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas no edificio da Fabrica de conservas dos Ex.ªs Srs. Brandão Gomes & C.ª, L.da um exercicio de treino pelos Voluntarios d'Espinho, entrando já de serviço a moto-bomba ultimamente adquirida.

Obras de defeza d'Espinho

Historiar o que tem sido esta vergonhosa bambochata dos ultimos annos, que dá pelo nome que nos serve de epigrafe já não é o nosso proposito, porque os factos são do dominio publico, mas o que revolta uma população inteira, a quem o Estado e o Municipio arrazam com impostos de toda a ordem, é que se diga em Lisboa que ainda ha Obras de Defeza, quando é certo que d'elas apenas resta o espectro sinis-

Uma Colonia Prestante

Todos os portuguezes dignos deste nome que foram ao Brazil na mira de conquistarem pelo esforço proprio meios de fortuna e condições de desafogo, voltam á Patria e fixam-se em terras de atração.

De que Espinho é uma dessas terras prodigiosas provam-no as dezenas de *Brazileiros*, que aqui formam uma colmeia, onde transparece o amor que elles sentem pelo torrão abençoado, que abandonaram com tristeza e onde voltaram com o orgulho que dá a riqueza adquirida pelo trabalho honesto.

Apraz-nos constatar o facto eloquente da cooperação prestada por elles a todas as iniciativas fecundas.

Por isso o «Reformador» que se empenha em levar a cabo uma série de festas, que dêem lustre e proveito a esta Praia, durante a epoca balnear, que se avizinha, e que já deu provas dos intuitos que o animam, promovendo a reforma do Balneario, que dentro de poucos dias abrirá as suas portas, conta antecipadamente com o concurso valiosissimo dessa pleiade de homens, que sabem bem como frutifica a boa semente lançada á terra bemfazeja.

Portuguezes e hespanhoes dão a preferéncia a esta Praia, porque de tradição sabem sêr ela hospitaleira e atraente, mas para que se afeiçoem deveras a esta faixa privilegiada preciso é dar-lhes distrações que não lhes regateiam noutras estâncias não menos formosas.

E' esse o proposito honrado deste semanario, que para levar a bom cabo a tarefa larga em que se empenhou contou previamente cam a boa vontade e espirito de progresso de todos os habitantes de Espinho e que hoje tem a honra de se dirigir, muito especialmente á colonia Brazileira, tão destacante no nosso meio, para que contribua com todo o seu prestigio e meios de fortuna, dando o salutar exemplo de se associar a uma ideia, que todos devem perfilhar, por se tratar de fazer conhecida e próspera esta terra acolhedora.

Estamos certos de que não bradaremos no deserto e de que á redacção de «O Reformador» não faltará o importante concurso de tantos que por todas as formas patenteiam o carinho que lhe merece a sua terra adotiva.

Temos fé de que esta época ha de assinalar-se por um conjunto de festas notaveis, em que transparecerá a alegria de nacionaes e estrangeiros.

Preciso é que principalmente estes regressem aos seus lares com a impressão forte de que Espinho se empenhou este ano em enchê-los de atenções e provar-lhes o seu grande afecto por todos os hespanhoes que lhe dão a preferéncia.

A administração de «O Reformador» recebe todas as noites todos os que queiram contribuir para o luzimento das festas projetadas e antecipadamente lhes agradece o seu animador concurso.

Hoje, muito especialmente se dirige aos *portuguezes do Brazil* que são um elemento destacante neste meio, convidando-os a virem ao nosso encontro oferecer-nos a contribuição da sua solidariedade.

Farmacia Higiene

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de h. je.

Festas Sebastianinas em S. João da Madeira

Pelo programa que graciosamente nos remeteu a comissão destas festas que se realisam nos dias 26, 27 e 28 deste mês temos occasião de verificar que estas tão pitorescas e tradicionaes festas terão este ano um luzimento desusado que as colocará muito superiores ás que nos demais annos se tem realisado. Não deixeis pois de nessa data ir vêr estas tão luzidas manifestações da crença popular.

Emilio Zola

A França acaba de prestar mais uma homenagem á memoria do seu grande escritor Emilio Zola: a inanguração da sua estatua.

Homenagem merecida Zola, digam o que disserem os plúmicos de aza de mosca, os românticos piégas, os moralistas tartufos, foi um gigante das letras, um mestre do romance. Só Balzac e Flaubert ombreiam com ele.

Gloria a Zola, o audacioso escritor que ousou nas paginas dos seus livros unir a Arte á Verdade no mais poderoso e formidavel conjunto!

tro de um homem, que por nosso mal para aqui mandaram com o fim unico, a nosso ver, de empatar eternamente o plano de Obras de Defeza d'Espinho.

E se assim não é, façam favor de dizer-nos o que tem feito essa creaturinha que para ahí, vemos de quando em vez com uma bandeirola na mão, e embrulhada n'um casaco de oleado, quando chove, usando a mesma toil-ite quando faz sol?

Snr. Engenheiro — director d'estes serviços:

E' uma vergonha assistir-se a este espectáculo ridiculo, sem que uma unica pedra se tenha lançado á beira-mar ha anos a esta parte.

A tal creaturinha de oculos, bandeirola e toilette de oleado, apenas consegue despertar a revolta de todos aqueles que vêem n'esse espectáculo grotesco, uma fantochada para adiar a execução de uma obra util e absolutamente indispensavel.

O homem apenas soube quebrar cascalho...

E' ultra ridiculo!
Providencias!

Contribuição predial e imposto de capitais (antiga decima de juros) do ano de 1923-1924.

Durante o corrente mez estão em pagamento na tesouraria deste concelho os referidos impostos que serão relaxados decorridos que sejam sessenta dias a contar do 1.º de Agosto.

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar a

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

DIVORCIO

Para os devidos e legais efeitos se annuncia que por sentença de 2 de Junho de 1924 que transitou em julgado, foi autorisado nos termos do n.º 4 do art.º 4.º da respectiva lei, o divorcio litigioso dos conjuges Vicente Alves Dias e dona Adelaide da Gloria Borges, de Espinho, e dissolvido o seu casamento

O Escrivão,

José da Silva Carrelhas

Verifiquei:

o Juiz de Direito, Substituto,

Victorino de Sá

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na **Fotografia Ideal**.

Trespasse e Venda

Passa-se a Filial do Bazar Central e vende-se a propriedade.

Falar na rua 19, n.º 204.

Espingarda

Vende-se uma «Benard» 2 canos, calibre 16, em bom estado.

Serralheria Francisco Parilhó—Rua 33—Espinho.

TERRENO

Vende-se um com 22^m de fundo por 22^m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Atlantico—Espinho.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos

Alberto da Silva Pinto

R. 19, N.º 447 — Espinho.p

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Lêde e propague

O REFORMADOR

Grande Hotel Bragança

ESPINHO — PORTUGAL

Tiago Cambra & C.ª

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.

Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

Salão Modesto

1037, RUA 16, 1039

PREÇOS AVULSOS

Barba	Esc. \$80
Corte de cabelo	" 2\$00
Dito á máquina.	" 1\$50

PREÇOS POR SERIES

Cada 10 barbas	Esc. 6\$00
----------------	------------

N. B. As senhas referentes a estas series, são transmissíveis e podem ser applicadas n'outros serviços executados n'esta casa, como por exemplo: cortes de cabelo, etc; sendo sempre contados á face dos preços da tabela em vigor. Agradece uma visita a titulo de experiencia.

O proprietário
João Reis

Profissional ha 20 anos.

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria

e artigos de novidade

—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

Onde está a felicidade!
(CANÇONETA)

Letra de Lopes Teixeira. Musica de Cyriaco de Cardoso

Tenho uma quinta em Canavezes
Com hortas, campo e o seu pomar;
Passei por lá mezes e mezes
Sem fazer nada, a passeiar.
Como isso, emfim, me aborrecia,
Busquei na caça um termo ao mal;
Mas nos meus prados não havia
Um melro só, um só pardal!

N'uma outra quinta alli pegada;
Que tinha matta e um bom jardim,
Andava a esmo a passarada,
Talvez que rindo-se de mim.
Uma viuvinha feiticiera
Era do sitio a castellã;
Puz-me a pensar a noite inteira
E fui dizer-lhe de manhã:

—Minha senhora, eu sou visinho
De vocellencia; moro alli.
Proponho-lhe um negociosinho
Que tem vantagens para si.
Dou-lhe o melhor, a escolha, a nata
Dos meus marmellos do pomar,
Mas ha-de abrir-me a sua matta
Para eu lá ir passarinhar!

Disse que não com um sorriso;
Comtudo, a coisa era leal!
(Nem sempre gostam do que é liso
Estas mulher's por nosso mal!)
E eu fui passando dia a dia
Sempre á janella a namorar
Aquelle matta tão sombria
Onde intentava penetrar!

Eis que uma vez, de madrugada,
Andava a ingrata no jardim,
Quando a vi muito atrapalhada
A olhar, — a olhar... assim, — assim...
O jardim era um descampado,
Mesmo rez-vez do meu pomar.
Ponho-me atrás de um cortinado
E... para cá vejo-a saltar!

—Fillei-te, emfim! E n'um momento
Eu corro á quinta a bom correr;
Mas vê-me, e foge como o vento.
—Deixa-a! fico-me a dizer.
Talvez co'a pressa ella escondesse
O corpo de delicto aqui.
Ora, vejamos se apparece
Algum marmello por ahí!

A matutar d'esta maneira
Vi uma coisa singular
Sob uma folha de figueira;
—Eil-os! e vou para agarrar.
Mas tiro a mão, já pouco enxuta.
Bem bons marmellos esses taes!
Caramba! aquillo era uma fructa
Que estava fresquinha de mais!

Em casa d'ella me apresento
E digo assim, com torvo ar:
—Não pense, oh, não, que me contento
Com taes visitas ao pomar!
E ella responde:—«Acho-o tão vario,
Que não comprehendo o seu furor.
Nada tirei... muito ao contrario;
De que se queixa então, senhor?»

A paz foi feita. Emfim, casamos.
Por uma noite de luar
Eu disse assim, mostrando os ramos
Do nosso murmuro pomar:
—N'esse pomar colhi, Thereza,
O teu amor! E ella me diz:
«Sim, meu querido, com certeza
Aquillo é que te fez feliz!»

Fui; corri o mappa immenso
das montanhas da Judeia;
ai, patria da raça hebréa!
ai, desditosa Sião!
que extensos montes sem relva!
que paragens sem conforto!
onde se estende o Mar-Morto.
e onde serpeia o Jordão!...

Aqui, de Hemor os vestigios;
de Ziphe, além o deserto;
longe, o Sinal encoberto;
d'Horeb o morro, inda além;
d'este lado, o Mar-Vermelho;
d'aquelle... nada! uns destroços:
ruinas, campas sem ossos!
e, ao fundo, Jerusalem!

Meu pae chorava, e eu chorava,
vendo morta e sem prestigio,
terra de tanto prodigio,
maldita agora de Deus.
Tudo silencioso! esteril!
tudo vastos cemiterios,
onde ruinas d'imperios
ficaram por mausoleos!

Agradecimento

A familia de Aurora da Silva Quintas, procurou agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, assim como a todos que compareceram á missa que por sua alma foi rezada no 7.º dia do seu falecimento. A todas essas provas de consideração e estima, reconhecida agradece.

Mas como pode ter havido qualquer falta, a todos vem por este meio protestar o seu indelevel e profundo reconhecimento.

Espinho, 6 de Julho de 1924.

Atenção

Camas, colchões de arame, redes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece:

MANOEL FRANCISCO PENGINA

Rua 22—ESPINHO

RAPAZ

ou meio caixeiro precisa-se na casa **DIAS & IRMÃO**

O Reformador

Preço avulso \$50

Ai, não! que ha na minha historia que lhe suavise a tristeza?
Nasci na triste Veneza,
onde perdi minha mãe;
acalentaram-me lagrimas
que derramava a saudade,
na desgraçada cidade
que não tem patria tambem.

Cresci; meu pae uma noite disse-me: — «E! já tempo agora; ergue-te ao romper d'aurora, vamos partir amanhã; vamos ver as terras santas, sepulcros de teus monarehas; a patria dos patriarchas, desde o Egypto a Chanaan.»

Veja bem



o Sabonete Taipas é uma especialidade

PRODUTOS "LION NOIR"

MIROR
— CRISTAL PARA VIDROS —

ARGENTIL
— CRISTAL PARA VIDROS E CRISTAL —

STELLA
— CRISTAL PARA VIDROS —

RADIA
— CRISTAL PARA VIDROS —

AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS
RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

"TO-TO"

"TO-TO"

O melhor papel de fumar

Lêr a 4.ª pagina

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Instaladora Electro-Popular
Antonio Ferreira da Rocha
Rua Marquez Sá da Bandeira, 169
Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.
ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA
DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.
PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações
e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens
e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirija-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.^a L.^{DA}

AVENIDA 8 N.º 181 e 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19—(proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras
— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos
e Publicações para trabalhos
de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO TEATRO, 312

ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO